

## O ENSINO DE MATEMÁTICA INTERDISCIPLINAR: UMA PROPOSTA POR MEIO DA LITERATURA DE CORDEL

Maria Letícia Cruz de Oliveira Silva<sup>1</sup>

Jaciene de Lima Farias<sup>2</sup>

Maria Fátima Moreira Oliveira França<sup>3</sup>

Jefferson Alexandre do Nascimento<sup>4</sup>

### RESUMO

Historicamente, o ensino da Matemática tem sido marcado pela memorização e repetição de conteúdos. Diante desse cenário, professores buscam alternativas metodológicas que tornem as aulas mais lúdicas e atrativas, como jogos e softwares. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise das contribuições da Literatura de Cordel como ferramenta pedagógica no ensino de Matemática, considerando sua definição, aplicação e suas potencialidades. A pesquisa é de natureza qualitativa e bibliográfica, conforme Gil (2008), e apoia-se em autores como Paes (2021), que defende o uso da literatura como meio de desenvolver o raciocínio lógico e a resolução de problemas, e Stachelski (2023), que destaca o diálogo entre literatura e matemática como elemento de formação docente. Além disso, Müller (2000) e Silva (2015) apontam a interdisciplinaridade como tendência metodológica essencial no ensino atual e entre outros autores. Como parte da investigação, foram realizadas observações nas aulas de Matemática dos estudantes do ensino médio integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Campus Ceará-Mirim, na qual o professor utilizou como recurso metodológico o cordel “A Revolta dos Quebra-Quilos” do cordelista Medeiros Braga, para introduzir o conteúdo de unidades de medida. Por meio dessa prática, foi possível observar os efeitos do uso do cordel como recurso interdisciplinar e a sua contribuição para o ensino-aprendizagem. Assim, esta proposta demonstrou como a integração entre Matemática e Literatura de Cordel pode transformar a sala de aula em um espaço mais criativo e crítico.

**Palavras-chave:** Cordel, Educação Matemática, Interdisciplinaridade, Literatura.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Ceará-Mirim, [oliveira.cruz@escolar.ifrn.edu.br](mailto:oliveira.cruz@escolar.ifrn.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Ceará-Mirim, [jacienefarias05@gmail.com](mailto:jacienefarias05@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Ceará-Mirim, [fatima.moreira@escolar.ifrn.edu.br](mailto:fatima.moreira@escolar.ifrn.edu.br);

<sup>4</sup> Mestre pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Professor efetivo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte IFRN - Campus Ceará-Mirim, [jeffersonalexandre@escolar.ifrn.edu.br](mailto:jeffersonalexandre@escolar.ifrn.edu.br)

